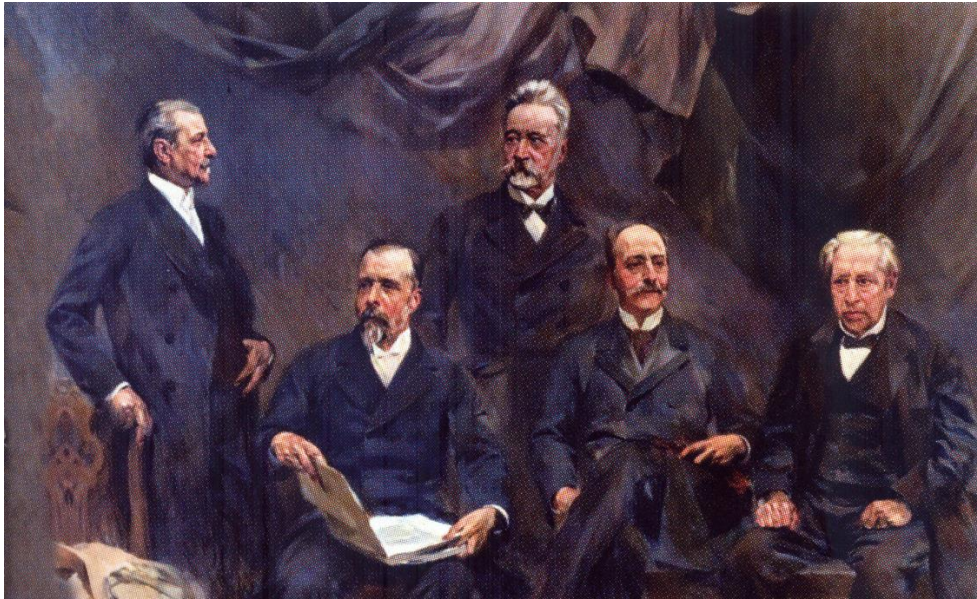


## João Ferraz de Macedo (1838-1907)

### O Primeiro Diretor-Geral da Saúde



Quando José Luciano de Castro, líder do Partido Progressista e chefe do governo do Rei Carlos de Bragança, em 1899, toma a decisão de criar a Direção-Geral da Saúde, logo concretizada por decreto de 4 de outubro, terá sido, certamente, influenciado pela magnitude da epidemia de peste bubónica que ocorreu no Porto no Verão desse mesmo ano<sup>1</sup>. Envia, também, instruções ao enfermeiro-mor<sup>2</sup> dos Hospitais Cívicos de Lisboa para ser organizada a resposta na eventualidade da epidemia atingir a Capital.

Foi neste quadro que o médico João Ferraz de Macedo (titular do cargo de enfermeiro-mor desde 1890) mandou transformar o antigo edifício, ao Chile, que pertencera aos Jesuítas, de seguida anexado ao Hospital Real de São José. Primeiro designado como Hospital Rainha D. Amélia e depois como Hospital de Arroios<sup>3</sup>, o *novo* estabelecimento viria, inicialmente, a estar dedicado à assistência a doenças infetocontagiosas, nomeadamente doentes com peste, cólera, varíola, lepra e tuberculose.

João Ferraz de Macedo era um proeminente médico e professor da Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa. Apesar de ter ocupado lugares de grande relevo durante a Monarquia, o seu perfil não tem sido devidamente exaltado. Provavelmente a indiscutível importância das sucessivas reformas conduzidas por António José de Almeida e Ricardo Jorge, já na República, explicam esse fenómeno.

João Ferraz de Macedo nasceu em 1838. Formou-se em Lisboa na Escola onde viria a ser Lente. Como se sabe, Columbano retratou a óleo os professores de então com marcado realismo ao

---

<sup>1</sup> Ocorreram 320 casos (dos quais 112 óbitos) entre junho de 1899 e fevereiro de 1901.

<sup>2</sup> O título de Enfermeiro-mor correspondia ao de Diretor dos Hospitais Cívicos de Lisboa; era ocupado *obrigatoriamente* por um médico de reconhecido prestígio.

<sup>3</sup> O Hospital de Arroios, integrado nos Hospitais Cívicos de Lisboa como hospital central, foi desativado em 1993.

definir, de forma ímpar, as expressões de Ferraz de Macedo<sup>4</sup> ao lado dos seus pares Miguel Bombarda, Silva Amado, Curry Cabral e Bettencourt Pitta<sup>5</sup>.

O Serviço de Clínica Médica de Ferraz de Macedo tinha assinalável prestígio. Foi aí que Luís Câmara Pestana (1863-1899) publicou o primeiro artigo científico<sup>6</sup>.

Ferraz de Macedo, como médico interessado em questões de administração de saúde, participou vivamente nas discussões sobre a assistência hospitalar na equação de transformação de antigos hospitais vs. construção de novos edifícios.

Como enfermeiro-mor, cargo que exerceu durante 10 anos, entre 1890 e 1900, teve a preocupação em acentuar a componente humanista dos Hospitais Cívicos de Lisboa, ao mesmo tempo que impunha medidas de higiene hospitalar (instalou balneários e central de tratamento de roupas em S. José). Deu especial atenção à farmácia e às unidades de exames complementares de diagnóstico quer no que se refere ao laboratório quer à radioscopia e raios X (instalou a primeira unidade em 1897, dois anos depois da descoberta de Roentgen). A partir de 1892, criou o sistema de consultas externas, na perspectiva de reduzir a demora média.

Nesse tempo, Portugal era um País rural com 5 milhões de habitantes, maioritariamente analfabetos. Predominavam as doenças infetocontagiosas como causas principais de morte, nomeadamente a tuberculose.

Em 1900 deixa de ser enfermeiro-mor<sup>7</sup> por ser chamado a exercer o cargo de Diretor-Geral da Saúde<sup>8</sup>. Na sua dependência ficam a Inspeção-Geral dos Serviços Sanitários do Reino, a Repartição de Saúde e o Conselho Superior de Saúde e Higiene Pública. No ano seguinte é criado o Instituto Central de Higiene. Nas fases iniciais do mandato, a Direção-Geral da Saúde teve uma missão eminentemente normativa. Ocupou-se da adoção de medidas profiláticas em relação à tuberculose (1902), bem como das questões de salubridade das edificações urbanas (1903). Naturalmente, as atividades de sanidade marítima assumiram também expressão prioritária atendendo à recente epidemia de peste, bem como aos problemas suscitados nas cidades portuárias pela cólera e outras doenças infetocontagiosas.

A Ferraz de Macedo são atribuídos os primeiros estudos sobre estatísticas de cancro. Em 1904, presidiu à Comissão que lançou o tema na comunidade médica. Nesta missão, foi apoiado por João de Azevedo Neves, Curry Cabral, Oliveira Feijão e Custódio Maria de Almeida.

Sabe-se ainda pouco sobre a atividade política que desenvolveu, se bem que as suas qualidades de liderança tenham reconhecimento unânime. Foi também Vereador da Câmara de Lisboa e Conselheiro.

---

<sup>4</sup> O quarto, da esquerda para a direita na figura.

<sup>5</sup> Nos outros 3 óleos de Columbano são retratados: Augusto Vasconcellos, Salazar de Sousa, José Gentil, Francisco Gentil, Bello de Moraes, Moreira Júnior, Carlos Tavares, Alfredo da Costa, Custódio Cabeça, Bettencourt Raposo, Eduardo Motta, May Figueira, Sabino Coelho, Ricardo Jorge e Oliveira Feijão.

<sup>6</sup> Artigo sobre “Febre Tifoide”, publicado na *Medicina Contemporânea* A7, nº 13 (31 Mar.1889), pp. 100-101.

<sup>7</sup> Sucede-lhe Silva Amado por um curto período de tempo e depois Curry Cabral a partir de 1901 e até 1910.

<sup>8</sup> Inicialmente designada como Direção-Geral de Saúde e Beneficência Pública, viria na República a ser reorganizada como Direção-Geral de Saúde.

João Ferraz de Macedo viria a morrer, na sua casa, subitamente, na manhã de 3 de janeiro de 1907 na sequência de ataque cardíaco. Dedicou a vida à Medicina, em particular à Saúde Pública.

### **Referências Bibliográficas**

Borges, J; Cunha, M; Prazeres, M. D.; Oliveira, R. *Luís da Câmara Pestana – Uma vida curta, uma obra enorme*. Funchal 500 anos, 2008.

Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República. *Corpo – Estado, Medica e Sociedade no Tempo da Primeira República*. Imprensa Nacional Casa da Moeda, 2010.

Francisco George

Lisboa, setembro de 2013

[Publicado a 2 de setembro de 2013, em [www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)]